

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica e Secundária das Flores
Círculo: Açores
Sessão: Básico

### Projeto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Um dos problemas mais graves da sociedade atual, transversal a todos os estratos sociais, é o das dependências, quer sejam drogas, álcool, tabaco ou outras. Este flagelo mundial destrói vidas a cada minuto que passa e, apesar de ser amplamente debatido pelas autoridades competentes, não tem vindo a demonstrar sinais de abrandamento. Neste sentido, apresentamos algumas medidas que, na nossa modesta opinião, poderiam levar a uma maior prevenção das toxicodependências, um dos flagelos mais preocupantes da nossa sociedade.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Realização de Sessões de Sensibilização sobre a problemática das toxicodependências. É durante o período da adolescência que os jovens têm mais curiosidade em “experimentar coisas novas”, sem terem uma verdadeira consciência das consequências que isso poderá vir a ter. Assim, pensamos que deveriam ser realizadas, nas escolas, ações de sensibilização sobre toxicodependências, organizadas e dinamizadas por uma equipa multidisciplinar composta por enfermeiros, médicos, psicólogos, sociólogos, professores e toxicodependentes em recuperação. Estas ações permitiriam aos jovens adquirirem um maior conhecimento acerca deste tema, poderem tirar as suas dúvidas, divulgar os seus receios e, até partilhar possíveis experiências que possam ter tido neste âmbito. Estas sessões seriam também benéficas para os jovens aumentarem a sua autoestima e criarem mecanismos de defesa que lhes permitam “dizer não” em determinadas situações, uma vez que esta faixa etária é, normalmente, muito influenciável.

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

2. Realização de Ações de Sensibilização sobre a problemática das toxicodependências para pais/encarregados de educação.

Na sociedade atual, a maioria dos pais/encarregados de educação não acompanha devidamente os seus educandos, tentando compreender os seus medos, dúvidas e curiosidades próprias de todos os jovens. Alguns educadores não o fazem por falta de tempo e, muitos outros, porque não sabem com fazê-lo, não conseguem já dialogar com os seus filhos. Na nossa opinião, estas ações, dinamizadas por especialistas de várias áreas (enfermeiros, médicos, psicólogos, sociólogos, professores e toxicodependentes em recuperação), iriam ajudá-los a compreender melhor os seus educandos e, a estarem mais atentos para possíveis sinais de alerta que estes possam dar. Estas ações conduziram a uma maior ligação entre pais e filhos o que permitiria evitar possíveis situações de toxicodependências. Assim, estas ações permitiriam ajudar os educadores a estarem preparados para educar os seus educandos.

3. Maior acompanhamento dos ex-toxicodependentes no período pós-tratamento.

Na sociedade atual, existe ainda uma grande discriminação e desconfiança relativamente aos toxicodependentes. Após o período de tratamento nos centros de recuperação, é muito difícil a reintegração destes indivíduos na sociedade, sobretudo no que diz respeito a conseguirem arranjar emprego e habitação, uma vez que muitos deles estão afastados da família. Esta situação conduz, muitas vezes, a recaídas que empurram estas pessoas para a marginalidade, tornando-se, frequentemente, sem-abrigo. Assim, consideramos que seria imprescindível criar comissões de acompanhamento de toxicodependentes em recuperação, de forma a prepará-los para a sua reintegração plena na sociedade, impedindo que estes se sintam sozinhos e abandonados, voltando a recair e a entrar no mundo obscuro das toxicodependências.